



REALIDADE DAS INTERNAÇÕES DOS MUNICÍPIOS QUE FAZEM PARTE DA 15° REGIONAL DE SAÚDE.

André Luelsdorf Pimenta de Abreu¹; Silvia Ferreira de Melo¹; Janilce Neri Marostica²

Resumo: A cobertura hospitalar é tema de grande relevância em estudos sobre a assistência à saúde e constitui um importante consumo de recursos deste setor, principalmente em razão de seu volume. Dados do Sistema de Informação Hospitalar do SUS (SIH/SUS) mostram que no ano de 2006 foram realizadas mais de 11 milhões de internações pelo SUS. No Brasil estima-se que de 7 a 9% da população terá necessidade de internação hospitalar, anualmente, de acordo com a portaria nº 1101-GM de 12 de julho de 2002. O setor público é responsável por cerca de 70% das internações hospitalares do país. O Estado do Paraná estabelece o parâmetro de 8% de cobertura de atenção hospitalar. Na 15° Regional de Saúde do Paraná, que tem uma área de 6.973.399 Km², abrangendo trinta municípios, tendo como sede a cidade de Maringá, somando uma população de 705.322 habitantes, realizou o total de 51.608 internações no último ano. As internações alcançaram percentuais em torno de 7,4% no sistema público de saúde. Nota-se ainda, que dentre as regionais de saúde, esta é a qual onde existe o maior número de municípios cadastrados e também um dos mais populosos do estado. O objetivo deste trabalho é verificar a disponibilidade de leitos existentes para internação da 15° Regional de Saúde, se os mesmos existentes são suficientes para a área de abrangência e calcular a necessidade de leitos SUS para a população referenciada, bem como delinear o perfil da assistência hospitalar referente à internação. Os dados serão coletados do banco de dados do Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES) disponibilizados pelos serviços hospitalares da Regional de Saúde, nos sistemas de informações nacionais do Ministério da Saúde: SIH (Sistema de Informação Hospitalar), DataSUS, entre outros sistemas locais. Para todos os cálculos, será considerada a população residente nos municípios inscritos no ano de 2006, a quantidade de leitos por especialidade (Clínica Cirúrgica, Clínica Médica, Ginecologia e Obstetrícia, Pediatria, cuidados prolongados, Psiquiatria e outras); o tempo médio de permanência no leito e a quantidade de internações esperadas para cada área, tomando por base os parâmetros de cobertura assistencial no âmbito do SUS estabelecidos pelo Ministério da Saúde. Espera-se ao final da pesquisa dados que mostrem a real necessidade de leitos hospitalares destinados ao Sistema Único de Saúde e se estes estão sendo suficientes, se há uma má distribuição entre as especialidades médicas e o delineamento do perfil da assistência hospitalar da região.

PALAVRAS-CHAVE: Assistência hospitalar; Leitos existentes; Necessidades de leitos; Leitos existentes.

¹ Discentes do Curso de Enfermagem. Departamento de Enfermagem do Centro Universitário de Maringá – CESUMAR, Maringá – Paraná. PICC. andreluelsdorf@hotmail.com; silviatesouraria@ig.com.br.

² Docente do Curso de Enfermagem. Departamento de enfermagem do Centro Universitário de Maringá – CESUMAR, Maringá – Paraná. janilce@cesumar.br.